



**AO PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES
DO MUNICÍPIO DE LIVRAMENTO/PB**

Licitação: Tomada de Preços nº 009/2022

Prefeitura Municipal de Livramento

Recebido em 15/11/2022

Roberson Ribeiro da Silva
AS: 10:09 minutes.

LIVRAMENTO CONSTRUÇÕES, SERVIÇOS E PROJETOS – EPP, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ 09.326.532/0001-98, com endereço na Rua Leonor Maria da Conceição Bezerra, s/n, Monteiro/PB, neste ato representada por seu sócio, bem como por seu procurador, ambos signatários do presente, participante do procedimento licitatório em epígrafe, vem, respeitosamente, à presença de V. Sra., com fulcro no art. 109, inciso I, alínea “a”, da Lei 8.666/93, e ainda nos termos do item 13.1 do edital, para interpor

RECURSO ADMINISTRATIVO

Em face da decisão que a **inabilitou** do certame, consignada no Exame e Julgamento dos Documentos de Habilitação, em 07 de novembro de 2022, pelas razões de fato e de direito que passa a expor.

I – RESUMO DOS FATOS

A prefeitura de Livramento/PB, através da CPL, tornou público edital de licitação, na modalidade “Tomada de Preços” n. 009/2022, tipo de julgamento “menor valor global”, para: **“Contratação de uma pessoa jurídica para prestar serviços de engenharia na Construção de uma Creche (Tipo “A”) compacidade para 100 (cem) crianças, em tempo integral, conforme Convenio (SEECT-PB) No 443/2021.”**

Seguindo as regras do edital e da legislação aplicável à espécie, a ora recorrente apresentou sua documentação de habilitação.

Todavia, foi inabilitada por suposto desatendimento aos itens 8.2.5; item 8.3 - letra “a”; e item 8.4.1 - letra “c”.

Em resumo, estes são os fatos, que pelas razões adiante, demonstrar-se-á o desacerto na desabilitação hostilizada que supedaneará o pedido de reversão da decisão com habilitação da recorrente para as etapas seguintes do certame.

II – FUNDAMENTOS JURÍDICOS: Razões do recurso.

Em seu quadro de julgamento de habilitação, a CPL destacou os seguintes itens supostamente desatendidos:

a) Regularidade com a Fazenda Federal (certidão):

Item: 8.2.5. Regularidade para com a Fazenda Federal - certidão conjunta negativa de débitos relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União.	Vencida
--	----------------

Nesse caso, houve uma violação às prerrogativas asseguradas à recorrente pela Lei Complementar nº 123/2006 e pelo edital, uma vez que o **item 8.8 – letra “b”**, assegura o direito à regularização da documentação no prazo de 02 (dois) dias úteis, após a declaração do vencedor, nos seguintes termos, *ipsis litteris*:

“b) Havendo alguma restrição na comprovação da regularidade fiscal, será assegurado o prazo de 02 (dois) dias úteis, cujo termo inicial corresponderá ao momento em que o proponente for declarado o vencedor do certame, prorrogáveis por igual período, a critério da Comissão de Licitações, para a regularização da documentação e emissão de eventuais certidões negativas ou positivas com efeito de certidão negativa.”

A regra da inexigibilidade de regularidade fiscal ou trabalhista em etapa anterior à da assinatura do contrato administrativo e a prerrogativa de saneamento da situação para as ME's e EPP's em 05 dias úteis são extraídas da leitura combinada dos arts. 42 e 43, § 1º, da LC nº 123/2006:

“Art. 42. Nas licitações públicas, a comprovação de regularidade fiscal e trabalhista das microempresas e das empresas de pequeno porte somente será exigida para efeito de assinatura do contrato.

Art. 43...

§ 1º Havendo alguma restrição na comprovação da regularidade fiscal e trabalhista, **será assegurado o prazo de cinco dias úteis, cujo termo inicial corresponderá ao momento em que o proponente for declarado vencedor do certame**, prorrogável por igual período, a critério da administração pública, para regularização da documentação, para pagamento ou parcelamento do débito e para emissão de eventuais certidões negativas ou positivas com efeito de certidão negativa.”

Nesse sentido, em múltiplas oportunidades já reconheceram os Tribunais brasileiros que configura ilegalidade flagrante, consubstanciada em violação a direito líquido e certo, a



inabilitação sumária de empresa enquadrada como ME ou EPP que, como a Recorrente, satisfaz todos os requisitos edilícios para fruição das benesses legais, sem concessão do prazo para regularização da sua documentação fiscal afiançado pelo § 1º do artigo 43 da Lei Complementar nº 123/2006. Veja-se no julgado abaixo reproduzido:

REEXAME NECESSÁRIO. LICITAÇÃO E CONTRATO ADMINISTRATIVO. MANDADO DE SEGURANÇA. PREGÃO PRESENCIAL. INABILITAÇÃO DE LICITANTE VENCEDOR. **EMPRESA DE PEQUENO PORTE. CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITO VENCIDA.** POSSIBILIDADE DE REGULARIZAÇÃO DA SITUAÇÃO FISCAL. ART. 43, § 1º, DA LC 123/06. Não tendo sido oportunizado o prazo previsto no art. 43, § 1º, da LC 123/06 para comprovação da regularidade fiscal, resta configurada a ilegalidade perpetrada pela Comissão de Pregão ao considerar a impetrante, empresa de pequeno porte inabilitada, violando-lhe direito líquido e certo, merecendo ser mantida, portanto a sentença que concedeu a ordem. Sentença mantida em reexame necessário. (TJRS, Apelação e Reexame Necessário nº 70061404646, 22ª Câmara Cível, Relator: Marilene Bonzanini, Julgado em 25/09/2014).

Também o Tribunal de Contas da União sufragou este entendimento, tal qual se observa no seguinte precedente: "Os responsáveis deixaram de observar o disposto no art. 43, § 1º, da LC 123/2006, que permite a regularização da situação fiscal das microempresas e empresas de pequeno porte, após declaradas vencedoras de certame licitatório. Prenderam-se à literalidade do instrumento convocatório, que não previa a posterior regularização de débitos fiscais pelas empresas indicadas na LC 123/2006. Sobrevalorizam o princípio da vinculação ao instrumento convocatório e, por isso, negaram eficácia ao dispositivo da LC 123/2006" (Acórdão 1.739/2010, Plenário, rel. Min. Walton Alencar Rodrigues).

Todos esses fundamentos logram oferecer sólido amparo à pretensão recursal ora deduzida, havendo de ser concedido provimento ao presente recurso para reformar a decisão objurgada e reconduzir a recorrente ao certame, mediante concessão do prazo de 05 dias, caso ofereça a melhor proposta, para regularizar a documentação comprobatória de sua adimplência junto à Fazenda Federal, com base no art. 43, § 1º, da LC nº 123/2006.

b) Ausência de documentação de responsável técnico:

A CPL reputou ainda a falta de documentação do engenheiro Felipe como responsável técnico, embora a empresa tenha colacionado toda a documentação do **ENGENHEIRO CIVIL, Sr. Fávio Nunes de Sousa**, tendo decidido, nos seguintes termos:

Item: 8.3 A DOCUMENTAÇÃO DA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA CONSISTIRÁ EM:		
a) Registro ou inscrição no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (CREA), e certidão de regularidade junto ao (CREA) da empresa e de todos os seus responsáveis técnicos.		Não! (Faltou do eng Felipe).



Item: 8.4.1 c) No caso de profissional autônomo contratado, apresentar contrato de trabalho firmado pelas partes, com firma devidamente reconhecida firma em cartório competente.	Não! (Faltou do eng Felipe)
--	---------------------------------------

Ocorre que o Sr. Felipe não seria e nem poderia ser responsável técnico pela pretensa obra a ser executada, uma vez que se trata de **ENGENHEIRO DE MINAS**, contido no quadro da empresa apenas quando esta executar obras que necessitem a perfuração de poços, o que, repita-se, não é o caso da obra da presente licitação, que se trata de uma **CRECHE**, que em sua planilha não contempla a perfuração de poço.

Diz o item alegado como violado:

8.4.1 - COMPROVAÇÃO DE VÍNCULO CONTRATUAL ENTRE OS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS QUE ESTARÃO DISPONÍVEIS NA OBRA E A PROPONENTE, CARACTERIZANDO POR UM DOS SEGUINTES DOCUMENTOS ABAIXO:

Repita-se, a obra a ser realizada não exige a perfuração de poços, de modo que o engenheiro de minas, Sr. Felipe, que é contratado da empresa recorrente, **NÃO FIGURARÁ COMO RESPONSÁVEL TÉCNICO NA OBRA**, pela própria impossibilidade técnica de sê-lo.

A empresa recorrente cumpriu com as exigências do edital e colacionou a documentação do responsável técnico que estará disponível na obra, o **ENGENHEIRO CIVIL**, Sr. Flávio Nunes de Sousa.

É caso, portanto, de se conferir máxima efetividade ao imperativo constitucional de competitividade inherente às licitações, permitindo à recorrente, caso ofereça o melhor preço, o saneamento da irregularidade em sua documentação fiscal por meio de simples diligência, assegurando uma ampla margem concorrencial ao certame, a fim de garantir o interesse público e propiciar a seleção da proposta mais vantajosa para a Administração.

Semelhante proceder também contribui, ademais, para prevenir o risco de consumação de possíveis danos ao erário municipal, decorrentes da eventual celebração de contrato com preço mais elevado do que aquele que pode vir a ser ofertado pela Recorrente.

A adoção desta orientação, que é a única possível à luz do ordenamento jurídico positivo, evitará a imediata judicialização da controvérsia, da qual, decerto resultarão, tal qual visualizado nos precedentes acima colacionados, atrasos e suspensões ao regular curso do certame licitatório, prejudicando a concretização dos interesses e planejamentos do Município.

Passamos à formulação dos requerimentos finais:



III – REQUERIMENTO RECURAL

Ante o exposto, requer seja conhecido e provido o presente recurso para reformar a decisão que inabilitou a Recorrente, a fim de reconduzi-la ao certame e prosseguir à abertura dos envelopes de propostas de preço, assegurando-lhe a regular fruição dos benefícios previstos na Lei Complementar 123/2006 e no próprio edital, dentre os quais, a regularização de sua documentação fiscal no prazo de 05 dias úteis contados da eventual declaração de sua vitória no certame, caso ofereça o menor preço, nos exatos termos do art. 43, § 1º, daquele diploma de modo a evitar a imediata judicialização da controvérsia trazida a julgamento.

Na mesma perspectiva, acatar os esclarecimentos quanto ao não encaminhamento de documentação do **ENGENHEIRO DE MINAS**, Felipe, uma vez que o mesmo não será (e nem poderá) ser o responsável técnico da obra, por não existir serviço técnico nesta obra da sua alçada, cabendo tal atribuição apenas ao **ENGENHEIRO CIVIL** Flávio Nunes de Sousa, o qual foi encaminhada toda a documentação.

Termos em que pede deferimento.

De Monteiro para Livramento, 11 de novembro de 2022.

JOSE DE ANCHIETA
ANASTACIO RODRIGUES
DE LIMA:57636362449

Digitalmente assinado por JOSE DE ANCHIETA ANASTACIO RODRIGUES
DE LIMA:57636362449
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=videoConferencia, OU=31737978000164,
OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A1,
OU=(em branco), CN=JOSE DE ANCHIETA ANASTACIO RODRIGUES DE
LIMA:57636362449
Pseudo: 31737978000164
Localização:
Data: 2022-11-11 08:57:50

LIVRAMENTO CONSTRUÇÕES, SERVIÇOS E PROJETOS – EPP

CNPJ 09.326.532/0001-98

RHAFael
SARMENTO
FERNANDES:
04679999454

Assinado de forma
digital por RHAFael
SARMENTO
FERNANDES:04679999
454
Dados: 2022.11.10
21:10:18 -03'00'

RHAFael SARMENTO FERNANDES

Advogado – OAB/PB 17.319

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CORDEIROS



CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA DESTINADOS A CONSTRUÇÃO DE QUADRAS POLIESPORTIVAS DESCOBERTAS NESTE MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CORDEIROS - PB.

Agente Promotor: PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CORDEIROS
Contratada: LVR CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS EIRELI, CNPJ (MF) 09.326.532/0001-98

PERÍODO CONTRATUAL: 21/09/2022 A 21/01/2023
PERÍODO EM REFERÊNCIA: 21/09/2022 A 10.11.2022

1ª MEDIDA

Tomada de Preços n° 0007/2022

Início da obra: 21 / 09 / 2022

Termino da obra: 21 / 01 / 2023

VALOR DO CONTRATO:

305.702,60

1ª MEDIDAÇÃO

VALOR DO SERVIÇO:

245.947,50

Item	Discriminação dos serviços	Unid.	Preço Unit. com BDI (R\$)	Quantidade			Previsto	Medido no período	Financeiro	Acumulado incluindo período	% Med. Anterior	
				Medida no período	Acumulada Med. Anterior	Acumulada Incluindo período						
1 SÍTIO PEDRA LAVRADA												
1.1 SERVIÇOS PRELIMINARES	LOCACAO CONVENICIAL DE OBRA, UTILIZANDO GABARITO DE TÁBUAS CORRIDAS PONTALETADAS A CADA 2,00M - 2 UTILIZAÇÕES. AF 10/2018	M	60,09	100,00	0,00	100,00	6.009,00	6.009,00	0,00	6.009,00	1,97%	
1.1.1 PLACA DE OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADA		M2	410,43	10,00	0,00	10,00	4.104,30	4.104,30	0,00	4.104,30	1,34%	
1.2 MOVIMENTO DE TERRA												
1.2.1 ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M. AF 02/2021		M3	76,49	20,00	0,00	20,00	1.529,80	1.529,80	0,00	1.529,80	0,50%	
1.3 INFRA-ESTRUTURA												
1.3.1 CONCRETO CICLÓPICO FCK = 15MPA, 30% PEDRA DE MÃO EM VOLUME REAL, INCLUSIVE LANÇAMENTO. AF 05/2021		M3	551,24	20,00	0,00	20,00	11.024,80	11.024,80	0,00	11.024,80	3,61%	
1.3.2 ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA VERTICAL DE 9X19X39 CM (ESPESSURA 9 CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF 12/2021		M2	54,00	100,00	0,00	100,00	5.400,00	5.400,00	0,00	5.400,00	1,77%	
1.3.3 CINTA DE AMARRAÇÃO DE ALVENARIA MOLDADA IN LOCO COM UTILIZAÇÃO DE BLOCOS CANALETA. AF 03/2016		M	43,53	100,00	0,00	100,00	4.353,00	4.353,00	0,00	4.353,00	1,42%	
1.4 REVESTIMENTO												
1.4.1 CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRETO INTERNAS, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇÃO 1:3 COM PREPARO EM BETONEIRA 400L. AF _06/2014		M2	3,85	200,00	0,00	200,00	200,00	200,00	770,00	770,00	0,00	
1.4.2 MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRAÇÃO 1:2,8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400L, APLICADA MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES.		M2	21,57	200,00	0,00	200,00	200,00	200,00	4.314,00	4.314,00	0,00	
1.5 PAVIMENTAÇÃO												
1.5.1 PISO DE CONCRETO FCK=15MPa ESP.= 12cm, ARMADO C/TELAS DE AÇO		M2	121,83	600,00	0,00	600,00	600,00	73.098,00	73.098,00	0,00	73.098,00	23,91%
1.6 PINTURA												
1.6.1 APlicaçãO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DÉMÃOS. AF 06/2014		M2	15,17	200,00	0,00	200,00	200,00	3.034,00	3.034,00	0,00	3.034,00	0,99%
1.7 SERVIÇOS COMPLEMENTARES												
1.7.1 ALAMBRADO PARA QUADRA POLIESPORTIVA, ESTRUTURADO POR TUBOS DE AÇO GALVANIZADO, (MONTANTES COM DIÂMETRO 2", TRAVESSAS E ESCORAS COM DIÂMETRO 1 1/4"), COM TELA DE ARAME GALVANIZADO, FIO 14 BWG E MALHA QUADRADA 5x5CM (EXCETO MURETA). AF _03/2021		M2	215,10	120,00	0,00	120,00	120,00	25.812,00	25.812,00	0,00	25.812,00	8,44%
1.7.2 CONJUNTO PARA QUADRA DE VOLEI OFICIAL COM POSTES EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO 3", H = *255* CM PINTURA EM TINTA ESMALTE SINTETICO, REDE DE NYLON COM 2 MM, MALHA 10 X 10 CM E ANTENAS OFICIAIS		CJ	2.549,97	1,00	0,00	0,00	0,00	2.549,97	0,00	0,00	0,00	0,00%
1.7.3 CONJUNTO PARA FUTSAL COM TRAVES OFICIAIS DE 3,00 X 2,00 M EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO		CJ	4.200,32	1,00	0,00	0,00	0,00	4.200,32	0,00	0,00	0,00	0,00%
1.7.4 CONJUNTO PARA BASQUETE COM TABELAS EM COMPENSADO NAVAL, MODELO OFICIAL, 1,05X1,80M, ESP. 18MM, COMPLETO, INCLUSIVO ESTRUTURA EM MASSA PLÁSTICA, PRIMER E TINTA ESMALTE SINTÉTICO, COM 4" E DE 1" ACABAMENTO EM MASSA PLÁSTICA, PRIMER E TINTA ESMALTE SINTÉTICO, COM REFORÇO TIPO MÃO FRANCESA, AVANÇO LIVRE DE 2,30M		CJ	3.811,54	1,00	0,00	0,00	0,00	3.811,54	0,00	0,00	0,00	0,00%
1.7.5 PINTURA DE DEMARCAÇÃO DE QUADRA POLIESPORTIVA COM TINTA ACRÍLICA, E = 5 CM, APlicaçãO MANUAL. AF _05/2021		M	8,79	458,33	0,00	0,00	0,00	4.028,72	0,00	0,00	0,00	0,00%
1.7.6 LIMPEZA FINAL DA OBRA		H	1,44	600,00	0,00	0,00	0,00	864,00	0,00	0,00	0,00	0,00%

Flávio Nunes de Sousa

ENG° CIVIL

CREA 1601352522

Item	Discriminação dos serviços	Unid.	Preço Unit. com BDI (R\$)	Prevista	Medida no período	Acumulada incluindo período	Financeiro	
							Acumulado Med. Anterior	Acumulado Incluindo período
2 SITIO MUNDO NOVO								
2.1 SERVIÇOS PRELIMINARES								
2.1.1 LOCAÇÃO CONVENTIONAL DE OBRA, UTILIZANDO GABARITO DE TÁBUAS CORRIDAS PONTALETADAS A CADA 2,00M - 2 UTILIZAÇÕES. AF_10/2018	M	60,09	100,00	0,00	100,00	0,00	6.009,00	6.009,00 1,97%
2.1.2 PLACA DE OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADA	M2	410,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 0,00%
2.2 MOVIMENTO DE TERRA								
2.2.1 ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M. AF_02/2021	M3	76,49	20,00	0,00	20,00	1.529,80	0,00	1.529,80 0,50%
2.3 INFRA-ESTRUTURA								
2.3.1 CONCRETO CICLOPICO FCK = 15MPa, 30% PEDRA DE MÃO EM VOLUME REAL, INCLUSIVE LANÇAMENTO. AF_05/2021	M3	551,24	20,00	0,00	20,00	11.024,80	0,00	11.024,80
2.3.2 ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA VERTICAL DE 9X19X39 CM (ESPESSURA 9 CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_12/2021	M2	54,00	100,00	0,00	100,00	5.400,00	0,00	5.400,00 1,77%
2.3.3 CINTA DE AMARRAÇÃO DE ALVENARIA MOLDADA IN LOCO COM UTILIZAÇÃO DE BLOCOS CANALETA. AF_03/2016	M	43,53	100,00	0,00	100,00	4.353,00	0,00	4.353,00 1,42%
2.4 REVESTIMENTO								
2.4.1 CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRETO INTERNAS, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇÃO 1:3 COM PREPARO EM BETONEIRA 400L. AF_06/2014	M2	3,85	200,00	0,00	200,00	770,00	770,00	770,00 0,25%
2.4.2 MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRAÇÃO 1:2,8; PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400L, APLICADA MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES, ESPESSURA DE 10MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS. AF_06/2014	M2	21,57	200,00	0,00	200,00	4.314,00	0,00	4.314,00 1,41%
2.5 PAVIMENTAÇÃO								
2.5.1 PISO DE CONCRETO FCK=15MPa ESP = 12cm, ARMADO C/TELA DE AÇO	M2	121,83	600,00	0,00	600,00	73.098,00	0,00	73.098,00 23,91%
2.6 PINTURA								
2.6.1 APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS AF_06/2014	M2	15,17	200,00	0,00	0,00	3.034,00	0,00	0,00 0,00%
2.7 SERVIÇOS COMPLEMENTARES								
2.7.1 ALAMBRADO PARA QUADRA POLIESPORTIVA, ESTRUTURADO POR TUBOS DE AÇO GALVANIZADO, (MONTANTES COM DIÂMETRO 2", TRAVESSAS E ESCORAS COM DIÂMETRO 1 ½"), COM TELA DE ARAME GALVANIZADO, FIO 14 BWG E MALHA QUADRADA 5x5CM (EXCETO MURETA). AF_03/2021	M2	215,10	120,00	0,00	0,00	25.812,00	0,00	0,00 0,00%
2.7.2 CONJUNTO PARA QUADRA DE VOLEI OFICIAL COM POSTES EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO 3", H = "255" CM, PINTURA EM TINTA ESMALTE SINTÉTICO, REDE DE NYLON COM 2 MM, MALHA 10 X 10 CM E ANTENAS OFICIAIS	CJ	2.549,97	1,00	0,00	0,00	2.549,97	0,00	0,00 0,00%
2.7.3 CONJUNTO PARA FUTSAL COM TRAVES OFICIAIS DE 3,00 X 2,00 M EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO 3" COM REQUADRO EM TUBO DE 1", PINTURA EM PRIMER COM TINTA ESMALTE SINTÉTICO E REDES	CJ	4.200,32	1,00	0,00	0,00	4.200,32	0,00	0,00 0,00%
2.7.4 CONJUNTO PARA BASQUETE COM TABELAS EM COMPENSADO NAVAL, MODELO OFICIAL, 1,05X1,80M ESP. 18MM, COMPLETO, INCLUSIVO ESTRUTURA EM TUBOS DE AÇO GALVANIZADO DE 4" E DE 1", ACABAMENTO EM MASSA PLÁSTICA, PRIMER E TINTA ESMALTE SINTÉTICO, COM REFORÇO TIPO MÃO FRANCESA, AVANÇO LIVRE DE 2,30M	CJ	3.811,54	1,00	0,00	0,00	3.811,54	0,00	0,00 0,00%
2.7.5 PINTURA DE DEMARCAÇÃO DE QUADRA POLIESPORTIVA COM TINTA ACRÍLICA, E = 5 CM.	M	8,79	458,33	0,00	0,00	4.028,72	0,00	0,00 0,00%
2.7.6 APLICAÇÃO MANUAL AF_05/2021	H	1,44	600,00	0,00	0,00	864,00	0,00	0,00 0,00%
TOTAL DESTA 1ª MEDIDA:						VALOR DA 1ª MEDIDA	245.947,50	245.947,50 80,45%

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CORDEIROS
Gabinete do Prefeito

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

OBRA: CONSTRUÇÃO DE QUADRAS POLIESPORTIVAS DESCOPERTAS NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CORDEIROS - PB

TP n.º 0007/2022

1ª Medição



Foto 01 – Quadra do Sítio Pedra Lavrada



Foto 02 – Quadra do Sítio Pedra Lavrada



Foto 03 – Quadra do Sítio Pedra Lavrada



Foto 04 – Quadra do Sítio Pedra Lavrada

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CORDEIROS
Gabinete do Prefeito

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

OBRA: CONSTRUÇÃO DE QUADRAS POLIESPORTIVAS DESCOBERTAS NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CORDEIROS - PB

TP n.º 0007/2022

1ª Medição



Foto 05 – Quadra do Sítio Pedra Lavrada



Foto 06 – Quadra do Sítio Pedra Lavrada



Foto 07 – Quadra do Sítio Pedra Lavrada



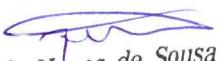
Foto 08 – Quadra do Sítio Pedra Lavrada



Foto 09 – Quadra do Sítio Pedra Lavrada



Foto 10 – Quadra do Sítio Pedra Lavrada


Flávio Nunes de Sousa
ENGº. CIVIL
CREA 1601352522

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CORDEIROS
Gabinete do Prefeito

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

OBRA: CONSTRUÇÃO DE QUADRAS POLIESPORTIVAS DESCOBERTAS NO MUNICIPIO DE SÃO JOSÉ DOS CORDEIROS - PB

TP n.º 0007/2022

1ª Medição



Foto 11 – Quadra do Sítio Pedra Lavrada



Foto 12 – Quadra do Sítio Pedra Lavrada



Foto 13 – Quadra do Sítio Pedra Lavrada



Foto 14 – Quadra do Sítio Pedra Lavrada



Foto 15 – Quadra do Sítio Pedra Lavrada



Foto 16 – Quadra do Sítio Pedra Lavrada


Flávio Nunes de Sousa
ENGº. CIVIL
CREA 1601352522

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CORDEIROS
Gabinete do Prefeito

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

OBRA: CONSTRUÇÃO DE QUADRAS POLIESPORTIVAS DESCOBERTAS NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CORDEIROS - PB

TP n.º 0007/2022

1ª Medição



Foto 17 – Quadra do Sítio Mundo Novo



Foto 18 – Quadra do Sítio Mundo Novo



Foto 19 – Quadra do Sítio Mundo Novo



Foto 20 – Quadra do Sítio Mundo Novo



Foto 21 – Quadra do Sítio Mundo Novo



Foto 22 – Quadra do Sítio Mundo Novo

Flávio Nunes de Sousa
ENGº. CIVIL
CREA 1601352522

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CORDEIROS
Gabinete do Prefeito

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

OBRA: CONSTRUÇÃO DE QUADRAS POLIESPORTIVAS DESCOBERTAS NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CORDEIROS - PB

TP n.º 0007/2022

1ª Medição



Foto 23 – Quadra do Sítio Mundo Novo



Foto 24 – Quadra do Sítio Mundo Novo



Foto 25 – Quadra do Sítio Mundo Novo



Foto 26 – Quadra do Sítio Mundo Novo



Foto 27 – Quadra do Sítio Mundo Novo



Foto 28 – Quadra do Sítio Mundo Novo

Flávio Nunes de Sousa
ENGº. CIVIL
CREA 1601352522

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CORDEIROS
Gabinete do Prefeito

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

OBRA: CONSTRUÇÃO DE QUADRAS POLIESPORTIVAS DESCOBERTAS NO MUNICIPIO DE SÃO JOSÉ DOS CORDEIROS - PB

TP n.º 0007/2022

1ª Medição



Foto 29 – Quadra do Sítio Mundo Novo



Foto 30 – Quadra do Sítio Mundo Novo



Foto 31 – Quadra do Sítio Mundo Novo



Foto 32 – Quadra do Sítio Mundo Novo



Foto 33 – Quadra do Sítio Mundo Novo



Foto 34 – Quadra do Sítio Mundo Novo